

ministério da cultura e petrobras
apresentam

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

[Site oficial](#)

[#mostrasp](#) [#2ªmostrinhasp](#) [#49ªmostra](#) [#49mostra](#)

Instagram, Facebook, Threads, Letterboxd e YouTube: @mostrasp

[FOTOS :: Cobertura | 49ª Mostra](#)

[Material para a imprensa](#)

[Lista completa de filmes](#)

[Vinheta oficial | 49ª Mostra](#)

[Vinheta oficial | 2ª Mostrinha](#)

A 49ª edição da tradicional Mostra Internacional de Cinema ocorre em São Paulo entre os dias 16 e 30 de outubro. Em 2025, o evento vai exibir, entre longas, curtas e séries, 374 títulos de [80 países](#) em [52 salas](#) de cinema, espaços culturais e CEUs espalhados pela capital paulista.

A [abertura](#) da 49ª Mostra ocorre na quarta-feira, 15, na Sala São Paulo, com a exibição do longa-metragem **Sirât**, de Oliver Laxe, vencedor do prêmio do júri do Festival de Cannes — as atrizes Stefania Gadda e Jade Oukid, que atuam na produção, estarão na sessão especial. Antes, será apresentado o curta-metragem **Como Fotografar um Fantasma**, do diretor e roteirista Charlie Kaufman, que estará no evento. Na cerimônia, a cineasta martinicana Euzhan Palcy receberá, em mãos, o [Prêmio Humanidade](#). O quadrinista Mauricio de Sousa também sobe ao palco para receber o [Prêmio Leon Cakoff](#).

O cineasta iraniano Jafar Panahi vem a São Paulo para apresentar o seu filme mais recente, **Foi Apenas um Acidente**, vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes. Ele também receberá o Prêmio Humanidade e fará uma conversa com o público.

A Mostra apresenta duas ficções científicas do mexicano Guillermo del Toro, **Frankenstein**, aplaudido no último Festival de Veneza, e **Cronos** (1992), primeiro filme do diretor para o cinema, exibido na 17ª Mostra.

Jay Kelly, do norte-americano Noah Baumbach, é o filme de [encerramento](#) da 49ª Mostra, que será exibido após a cerimônia de [premição](#) da edição, em 30 de outubro.

Diversos filmes exibidos pela 49ª Mostra [foram destaque](#) nos principais festivais internacionais, como **Sirât**, de Oliver Laxe; **O Som da Queda**, de Mascha Schilinski; **Urchin**, de Harris Dickinson; **Pai Mãe Irmã Irmão**, de Jim Jarmusch; **A Irmã Mais Nova**, de Hafsia Herzi; **Vida de Fantasia**, de Matthew Shear; **No Other Choice**, de Park Chan-wook; **Dracula** e **Kontinental '25**, de Radu Jude; **A Incrível Eleanor**, de Scarlett Johansson; **Era uma Vez em Gaza**, de Arab Nasser e Tarzan Nasser; **Christy**, de Brendan Canty; **Cabelo, Papel, Água...**, de Nicolas Graux; **Feliz Aniversário**, de Sarah Goher; **A Sombra do Meu Pai**, de Akinola Davies Jr.; **Sorry, Baby**, de Eva Victor; **Fiume o Morte!**, de Igor Bezinović; **Jovens Mães**, de Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne; **Maya, Me Dê Um Título**, de Michel Gondry; **Resurrection**, de Bi Gan; **The President's Cake**, de Hasan Hadi; **O Riso e a Faca**, de Pedro Pinho; **Blue Moon** e **Nouvelle Vague**, de Richard Linklater; **Se Tiver Medo, Coloque o Coração**

na Boca e Sorria, de Marie Luise Lehner; **Caracol Branco**, de Elsa Kremser e Levin Peter; **Atropia**, de Hailey Gates; **DJ Ahmet**, de Georgi Unkovski; **Ontem à Noite Conquistei Tebas**, de Gabriel Azorín; **O Lago**, de Fabrice Aragno; **Abaixo das Nuvens**, de Gianfranco Rosi; **Garça-Azul**, de Sophy Romvari; **Duas Estações, Dois Desconhecidos**, de Sho Miyake; **No Caminho**, de David Pablos; **Seis Dias Naquela Primavera**, de Joachim Lafosse; e **Verão Breve**, de Nastia Korkia.

O [cartaz da 49ª edição da Mostra](#) é assinado pelo escritor português Valter Hugo Mãe. Também artista plástico, ele tem um trabalho visual que dialoga com o que escreve: é detalhista, cheio de repetições gráficas, obsessões e gestos quase caligráficos que lembram a sua cadência textual. A 49ª Mostra apresenta ainda **De Lugar Nenhum**, realizado por Miguel Gonçalves Mendes, documentário que faz um retrato delicado de Valter Hugo Mãe. Adaptação do best-seller homônimo lançado em 2011, **O Filho de Mil Homens**, dirigido por Daniel Rezende, completa a celebração ao autor.

O festival apresenta **Left-Handed Girl**, primeiro longa da produtora, diretora e atriz taiwanesa-americana Shih-Ching Tsou. Exibido nos festivais de Cannes e de Toronto, o filme acompanha uma mãe solo e as duas filhas, que voltam a Taipei, após de anos vivendo no interior de Taiwan, para trabalhar em um movimentado mercado noturno da cidade. Cada uma, à sua maneira, precisa se adaptar a esse novo ambiente para conseguir sobreviver e preservar a união da família.

Dedicada à infância, a [Mostrinha](#) chega à segunda edição com 14 longas – dez inéditos e quatro reprises – e sete curtas que fazem parte de um programa de obras portuguesas e britânicas. **O Diário de Pilar na Amazônia**, de Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put, abre as sessões voltadas às crianças, na Sala São Paulo, em 16 de outubro. O quadrinista Mauricio de Sousa, que assina a arte do pôster da 2ª Mostrinha, será homenageado com a exibição de filmes da Turma da Mônica e da cinebiografia inédita, dirigida por Pedro Vasconcelos, sobre o criador dos moradores do bairro do Limoeiro. Um dos destaques internacionais da programação é o novo trabalho de Michel Gondry, inédito no Brasil, **Maya, Me Dê um Título**, realizado em homenagem à filha do cineasta francês.

A Mostra realiza pelo quinto ano consecutivo o [Encontro de Ideias Audiovisuais](#), que inclui o IV Mercado, o IX Fórum e o IX Da Palavra à Imagem. Gratuito e aberto ao público, o evento reúne debates, painéis, oportunidades de networking, lançamentos de livros, mentorias e reuniões one-to-one entre os dias 22 e 25 de outubro, na Cinemateca Brasileira.

Nesta edição, a Mostra promove algumas masterclasses. Dentro da programação do V Encontro, na Sala Petrobras na Mostra, o codiretor e roteirista de **Anomalisa** (2015), Charlie Kaufman, conversa com o público no início da sessão do filme. Em aula gratuita na Sala Petrobras na Mostra, a cineasta e cenógrafa Daniela Thomas e a diretora de arte Vera Hamburger abordam a direção de arte como linguagem. Também de graça, na Sala Petrobras na Mostra, haverá um papo com o escritor Valter Hugo Mãe, a cartunista Laerte e o diretor Miguel Gonçalves Mendes, que falam sobre o documentário **De Lugar Nenhum**.

A cineasta norte-americana **Rebecca Miller**, conhecida por filmes como *O Tempo de Cada Um* (2002), *A Vida Íntima de Pippa Lee* (2009) e *O Plano de Maggie* (2015), celebra os 30 anos da sua estreia na direção com a apresentação de **Angela: Nas Asas da Imaginação** (1995). No CineSesc, antes da exibição do longa, ela conversa com os espectadores. Miller também está na programação da 49ª Mostra com outro trabalho, **Mr. Scorsese**, série documental do Apple TV+

sobre o diretor Martin Scorsese.

Além de **Mr. Scorsese**, a Mostra exibe três outras séries: a documental **Primavera nos Dentes – A História do Secos & Molhados**, de Miguel de Almeida, que mergulha na trajetória apoteótica de um dos grupos mais revolucionários da MPB; **Choque de Cultura – A Série**, do Canal Brasil, dirigida por Fernando Fraiha, e **Lona Preta**, drama de Renato Ciasca e Francisco Garcia.

A filmografia do diretor sérvio **Želimir Žilnik** será revista a partir de três das suas obras fundamentais: **Primeiros Trabalhos** (1969), longa-metragem de estreia do diretor, premiado com o Urso de Ouro do Festival de Berlim, **Marble Ass** (1995), que recebeu o Teddy Bear também na Berlinale, e o recente **Depois dos Oitenta**, apresentado na edição de 2025 do evento alemão.

Obras restauradas integram a programação da 49ª Mostra. Entre os títulos internacionais estão **Queen Kelly**, filme mudo com Glória Swanson e dirigido por Erich von Stroheim em 1932. Na época, a atriz reclamou dos rumos do trabalho e pediu mudanças, com o diretor sendo demitido. Em 1933, a obra foi lançada na Europa e na América do Sul. Trechos do filme original aparecem em *Crepúsculo dos Deuses* (1950), estrelado por Swanson e que conta com von Stroheim no papel de seu ex-diretor, ex-marido e atual mordomo. A versão restaurada passou no Festival de Veneza, com direção de Dennis Doros, incorporando materiais inéditos não censurados. Doros vem à Mostra para apresentar *Queen Kelly* e participar de uma mesa sobre restauro com a equipe da Cinemateca Brasileira. Além dele, o evento exibe uma cópia maior do indiano **Sholay** (1975), de Ramesh Sippy, que completa 50 anos desde a estreia, o português **Aniki-Bóbo** (1942), de Manoel de Oliveira, e o argelino **Crônica dos Anos de Fogo** (1975), de Mohammed Lakhdar-Hamina, que faleceu em maio de 2025 – pelo filme que estreou há cinco décadas, ele foi o primeiro cineasta árabe-africano a receber a Palma de Ouro no Festival de Cannes.

Na lista de exhibições de títulos restaurados também estão os brasileiros **Cinema, Aspirinas e Urubus** (2005), de Marcelo Gomes, que comemora os 21 anos da primeira exibição do filme, na Mostra, **Lua Camará – Nas Escadarias do Palácio** (2002), de Rosemberg Cariry, **Tônica Dominante** (2001), de Lina Chamie, **Um Céu de Estrelas** (1995), de Tata Amaral, que completa três décadas, e **Garota de Ipanema** (1967), de Leon Hirszman.

Títulos que abordam questões ligadas à causa Palestina estão na programação, como **Era uma Vez em Gaza**, dos gêmeos palestinos Arab Nasser e Tarzan Nasser, **Yalla Parkour**, de Areeb Zuaiter, diretora multinacional radicada nos EUA, **Com Hasan em Gaza**, documentário do artista e cineasta palestino Kamal Aljafari, **Notas sobre um Desterro**, obra documental do brasileiro Gustavo Castro sobre uma família brasileira-palestina, e **Palestina 36**, da diretora, roteirista e produtora palestina Annemarie Jacir.

Para lembrar dos 80 anos da bomba atômica de Hiroshima, a Mostra exibe **Alma Errante – Hibakusha** (2025), curta do brasileiro Joel Yamaji que registra a história do sobrevivente Takashi Morita, e **Chuva Negra** (1989), do japonês Shohei Imamura, que recebeu uma menção especial do júri ecumênico e ganhou o grande prêmio técnico do Festival de Cannes. O longa recria ficionalmente o que aconteceu com quem não morreu na explosão, mas sofreu os efeitos destrutivos da radiação ao longo da vida. A sessão dupla especial, que vai ocorrer no Sato Cinema, será seguida de uma apresentação da música *Rosa de Hiroshima* (baseada no poema de 1946 do escritor Vinicius de Moraes), interpretada por Mariana de Moraes, filha de Vinicius, e por Gerson Conrad, do Secos & Molhados, grupo que eternizou a canção.

Uma das apresentações especiais da 49ª Mostra é o curta documental **Atelier Rolle, uma Jornada**, de Fabrice Aragno e Jean-Paul Battaglia. O filme faz uma viagem micro-macroscópica pelo estúdio de Jean-Luc Godard em Rolle, na Suíça. Aragno, que estará em São Paulo para o festival, participa de uma conversa com o público após uma sessão dupla de **Atelier Rolle, uma Jornada** com o longa **O Lago**, também dirigido pelo cineasta.

Richard Ladkani, cineasta austríaco responsável pelo documentário **Yanuni**, é mais um [convidado](#) que participa de um papo com o público. O filme faz um retrato de Juma Xipaia, liderança indígena da Amazônia brasileira que sai de uma aldeia distante para a linha de frente da luta por justiça climática. Após sobreviver a seis tentativas de assassinato, ela é nomeada a primeira Secretária de Direitos Indígenas do Brasil – enquanto seu marido, Hugo Loss, agente federal do Ibama, lidera perigosas operações contra garimpeiros ilegais. Uma poderosa história sobre soberania indígena, amor e a luta urgente para proteger o planeta que chamamos de lar. Juma e Loss também estarão na conversa sobre a produção.

Dezesseis títulos indicados pelos seus países para disputar uma vaga no [Oscar®](#) de melhor filme internacional em 2026 estão na programação da 49ª Mostra. Entre eles, o brasileiro **O Agente Secreto**, de Kleber Mendonça Filho, o alemão **O Som da Queda**, de Mascha Schilinski, o iraquiano **The President's Cake**, de Hasan Hadi, e o sul-coreano **No Other Choice**, de Park Chan-wook.

Pelo terceiro ano, a Mostra conta com um espaço temporário na Cinemateca Brasileira. É a **Sala Petrobras na Mostra**, que vai abrigar exibições na área externa do local, com sessões gratuitas e especiais, além de masterclasses.

A Mostra participa novamente do projeto Luz na Tela, cinema ao ar livre do Museu da Língua Portuguesa e do Museu Soberano – Rua do Triunfo. Serão três sessões gratuitas nos dias 15, 16 e 17 de outubro.

O júri da 49ª Mostra é composto pelo produtor sul-africano Atila Salih Yücer (responsável pela produção de **Pai Mãe Irmã Irmão**, que integra a seleção da Mostra), pelo produtor brasileiro baseado em Los Angeles Daniel Dreifuss, pela cineasta portuguesa Denise Fernandes (diretora de *Hanami*, premiado na 48ª Mostra), pela realizadora colombiana Laura Mora e pelo crítico-chefe da revista Variety, o norte-americano Peter Debruge.

Após exibições da Mostra em Manaus, em 2023, [filmes da seleção partem](#) nesta 49ª edição novamente para a capital do Amazonas, de 16 a 19 de outubro, e também vão, pela segunda vez, para Belém, de 23 a 29 de outubro.

A tradicional [itinerância promovida pelo Sesc](#) por cidades paulistas ocorrerá em dez unidades da instituição, de 14 de novembro a 14 de dezembro. Seis filmes da 49ª Mostra serão exibidos em Araraquara, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos, Birigui, Registro, Jundiaí e Campinas.

Obras em [realidade virtual](#) também integram a programação da 49ª Mostra. Filmes no formato estarão disponíveis no CineSesc, no Metrô Luz, no Metrô Itaquera, na Cinemateca Brasileira e no Shopping Cidade de São Paulo.

A Netflix volta a entregar um [prêmio](#) no festival. A honraria será concedida a um filme brasileiro da programação da Mostra que ainda não tenha contrato com um serviço de streaming.

Pela terceira vez será entregue o [Prêmio Paradiso](#) para um dos títulos selecionados da seção Mostra Brasil. A premiação vai apoiar a distribuição da obra nas salas de cinema do país.

Também pelo terceiro ano, o coletivo BRADA, de diretoras de arte, entrega um [prêmio](#) para a direção de arte de um filme.

A Mostra tem um [aplicativo](#) exclusivo em que é possível checar a programação e comprar ingressos. Além dele, a plataforma MLoad disponibiliza recursos de acessibilidade para 28 filmes da seleção – outros 53 títulos também serão acessíveis para pessoas com deficiência auditiva e visual, mas com os recursos já inseridos nas próprias cópias.

PATROCINADORES DA 49ª MOSTRA

PETROBRAS

“Este ano marca uma etapa muito especial na trajetória da Petrobras como incentivadora do cinema brasileiro, celebrando três décadas de apoio ao audiovisual. O lançamento do Espaço Petrobras de Cinema, o relançamento de 'Carlota Joaquina', nosso primeiro filme patrocinado, a estreia nacional de 'Malês' neste mês de outubro, uma estratégia sólida de distribuição para 'Agente Secreto' e a comemoração do terceiro ano consecutivo na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo são algumas das iniciativas que reforçam nosso compromisso com o fortalecimento e a valorização da produção audiovisual no país”, destaca Milton Bittencourt, gerente de Patrocínio Cultural da Petrobras.

ITAÚ

O Itaú Unibanco é um banco digital com a conveniência do atendimento físico. Estamos presentes em 18 países e 70 milhões de clientes, entre pessoas físicas e empresas de todos os segmentos, a quem oferecemos as melhores experiências em produtos e serviços financeiros. Temos uma agenda estratégica com foco na centralidade do cliente, que passa por duas transformações: cultural e digital, ambas sustentadas na diversidade do nosso povo. Fomos selecionados pela 24ª vez consecutiva para fazer parte do Índice Mundial de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World), sendo a única instituição financeira latino-americana a integrar o índice desde sua criação, em 1999.

SESC

Parceiro da Mostra desde a primeira edição, o Sesc reafirma seu compromisso com o audiovisual ao sediar sessões no CineSesc, incluindo uma programação especial de curtas em realidade virtual. Após o evento, realiza itinerância em dez unidades do interior com seis filmes selecionados e, ao fim da Mostra, apresenta a Repescagem no CineSesc. Assim, o Sesc amplia o acesso, aproximando diferentes públicos da diversidade e da potência da produção audiovisual.

SPCINE

A Spcine, empresa pública de fomento ao audiovisual vinculada à Secretaria Municipal de Cultura Economia Criativa da Cidade de São Paulo, patrocina mais uma vez a Mostra Internacional de Cinema, levando-a a diversos territórios da cidade, com sessões gratuitas e a preços populares nas salas do Circuito Spcine, localizadas no Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural Olido, Biblioteca Roberto Santos, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes e CEUs. A programação inclui a 2ª Mostrinha e cinco títulos da seleção oficial disponíveis gratuitamente na [Spicine Play](#).

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Desde a 39ª edição, em 2015, a Mostra Internacional de Cinema compromete-se a compensar suas emissões de CO², contratando uma empresa especializada em neutralizá-las através da quantificação e da compensação ambiental, por meio da aquisição de créditos de carbono oriundos de projetos de preservação florestal.

PATROCINADORES DA 49ª MOSTRA

Neste ano, a Mostra conta com o patrocínio master da PETROBRAS, patrocínio do ITAÚ e da SPCINE, a parceria do SESC, a colaboração da ANCINE, da EMBRATUR, da NETFLIX e do INSTITUTO GUIMARÃES ROSA e do BRITISH COUNCIL, o apoio do PROJETO PARADISO, a promoção da GLOBOFILMES, do CANAL BRASIL, da FOLHA DE S.PAULO, da TV CULTURA, da ARTE 1, da RÁDIO BAND NEWS e da REVISTA PIAUÍ, o apoio técnico da QUANTA, do CULTURA ARTÍSTICA e da CINEMATECA BRASILEIRA, o transporte oficial do METRÔ e da SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS do Governo do Estado de São Paulo. Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA e GOVERNO FEDERAL, através da LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA.



FILMES CONFIRMADOS | PREMIADOS

Filmes inéditos no país que se destacaram nos principais festivais internacionais deste ano compõem a programação da 49ª Mostra.

Do Festival de Veneza, o evento exhibe **Pai Mãe Irmã Irmão**, de Jim Jarmusch, vencedor do Leão de Ouro; **Abaixo das Nuvens**, de Gianfranco Rosi, vencedor do prêmio especial do júri; **Amiga Silenciosa**, de Ildikó Enyedi, vencedor do Prêmio Marcello Mastroianni para jovens atores (para a atriz Luna Wedler) e do prêmio Fipresci de melhor filme; **No Caminho**, de David Pablos, premiado na seção Horizontes como melhor filme e vencedor do Leão Queer; **Canções das Árvores Esquecidas**, de Anuparna Roy, vencedor do prêmio de melhor direção da seção Horizontes; **Terra Perdida**, de Akio Fujimoto, vencedor do prêmio especial do júri da seção Horizontes; **Verão Breve**, de Nastia Korkia, vencedor do Leão do Futuro – Prêmio “Luigi de Laurentiis” de melhor filme de estreia; **Memória**, de Vladlena Sandu, vencedor do prêmio do público da Jornada dos Autores (empatado com *Um Mundo Triste e Belo*); **Um Mundo Triste e Belo**, vencedor do prêmio do público da Jornada dos Autores (empatado com *Memória*); **Vainilla**, de Mayra Hermsillo, vencedor do prêmio de melhor roteiro para autores com menos de 40 anos; **Círculo Reto**, de Oscar Hudson, vencedor do grande prêmio da semana internacional da crítica e do prêmio do júri jovem; e **Ish**, de Imran Perretta, vencedor do prêmio do público da semana internacional da crítica. Também se destacaram no evento italiano **Bugonia**, de Yorgos Lanthimos, e **Frankenstein**, de Guillermo del Toro.

De Cannes, além do vencedor da Palma de Ouro, **Foi Apenas um Acidente**, de Jafar Panahi, serão exibidos na 49ª Mostra: **Era Uma Vez em Gaza**, de Arab Nasser e Tarzan Nasser, vencedor do prêmio de melhor direção da mostra Um Certo Olhar; **O Som da Queda**, de Mascha Schilinski, vencedor do prêmio do júri; **Cidade sem Sonho**, de Guillermo Galoe, vencedor do prêmio SACD de melhor roteiro da Semana da Crítica; **Urchin**, de Harris Dickinson, vencedor do prêmio de melhor ator (para Frank Dillane) da mostra Um Certo Olhar; **A Irmã Mais Nova**, de Hafsia Herzi, vencedor do prêmio de melhor atriz (para Nadia Melliti); **The President's Cake**, de Hasan Hadi, vencedor do prêmio Caméra d'Or para melhor filme de um diretor estreante e do prêmio do público da Quinzena dos Cineastas; **Sirât**, de Oliver Laxe, vencedor do prêmio do júri; **O Riso e a Faca**, de Pedro Pinho, vencedor do prêmio de melhor atriz (para Cleo Diára) na seção Um Certo Olhar; **A Dança das Raposas**, de Valéry Carnoy, vencedor do Europa Cinemas Label de melhor filme europeu e do Prêmio Coup de Cœur da SACD, concedido ao melhor filme francês da Quinzena dos Cineastas; e **Imago**, de Dêni Oumar Pitsaev, vencedor do Olho de Ouro de melhor documentário.

Do Festival de Berlim, a Mostra apresenta: **Kontinental '25**, de Radu Jude, vencedor do Urso de Prata de melhor roteiro; **Christy**, de Brendan Canty, vencedor do grande prêmio da seção Generation 14plus; **Blue Moon**, de Richard Linklater, vencedor do prêmio de melhor atuação coadjuvante (para Andrew Scott); **Se Tiver Medo, Coloque o Coração na Boca e Sorria**, de Marie Luise Lehner, vencedor do prêmio Teddy especial do júri; **Fwends**, de Sophie Somerville, vencedor do Caligari Film Award da seção Fórum; **Serendipidade à Beira-Mar**, de Satoko Yokohama, que recebeu uma menção especial do júri da seção Generation Kplus; **A Memória das Borboletas**, de Tatiana Fuentes Sadowski, que recebeu uma menção especial do prêmio dedicado a documentários, além do prêmio da crítica da seção Fórum; e **O Botânico**, de Jing Yi, vencedor do grande prêmio do júri internacional de melhor filme da seção Generation Kplus.

Dos premiados no Festival de San Sebastián estão na Mostra: **Seis Dias Naquela Primavera**, de Joachim Lafosse, vencedor da Concha de Prata de melhor direção e do prêmio do júri de melhor roteiro; **Maspalomas**, de Aitor Arregi e Jose Mari Goenaga, vencedor da Concha de Prata de melhor performance (para José Ramón Soroiz) e do Prêmio Sebastiane; e **Duas Vezes João Liberada**, de Paula Tomás Marques, vencedor do Prêmio Coup de Coeur.

Do Festival de Locarno, a 49ª Mostra exhibe **Duas Estações, Dois Desconhecidos**, de Sho Miyake, vencedor do Leopardo de Ouro e do prêmio "The environment is quality of life" do júri júnior; **Caracol Branco**, de Elsa Kremser, vencedor do prêmio especial do júri e do prêmio de melhor atuação (para Marya Imbro e Mikhail Senkov); **Deus Não Vai Ajudar**, de Hana Jušić, vencedor do prêmio de melhor atuação (para Manuela Martelli e Ana Marija Veselčić); **Folha Seca**, de Alexandre Koberidze, que recebeu uma menção especial e o Prêmio Fipresci; **Cabelo, Papel, Água...**, de Nicolas Graux e Truong Minh Quy, vencedor do Leopardo de Ouro da competição Cineastas do Presente; **Não Deixe o Sol**, de Jacqueline Zünd, vencedor do Leopardo de melhor performance (para Levan Gelbakhiani); **Garça-Azul**, de Sophy Romvari, vencedor do prêmio Swatch para primeiros longas-metragens e uma menção honrosa do júri júnior da seção Cineastas do Presente; **Loucuras**, de Eric K. Boulianne, que recebeu uma menção honrosa do júri júnior da seção Cineastas do Presente; **Mare's Nest**, de Ben Rivers, vencedor do Pardo Verde; **O Lago**, de Fabrice Aragno, que recebeu uma menção especial do prêmio ecumênico e o Primeiro Prêmio do júri júnior; **Com Hasan em Gaza**, de Kamal Aljafari, vencedor do prêmio Europa Cinemas Label; e **Dracula**, de Radu Jude, vencedor do Segundo Prêmio do júri júnior.

Do Festival de Sundance, integram a seleção da 49ª Mostra **DJ Ahmet**, de Georgi M. Unkovski, vencedor do prêmio do público e do grande prêmio do júri na seção World Cinema Dramatic; **Sorry, Baby**, de Eva Victor, vencedor do prêmio de melhor roteiro da seção U.S. Dramatic; **Two Women**, de Chloé Robichaud, vencedor do prêmio especial do júri da seção World Cinema Dramatic; **À Paisana**, de Carmen Emmi, vencedor do prêmio especial do júri para o elenco do filme na seção U.S. Dramatic; **Atropia**, de Hailey Gates, vencedor do prêmio de melhor filme da seção U.S. Dramatic; e **Seeds**, de Brittany Shyne, vencedor do grande prêmio do júri da seção U.S. Documentary.

INDICADOS AO OSCAR®

Serão exibidas também 16 obras indicadas pelos seus países para concorrer a uma vaga ao Oscar® de melhor filme internacional em 2026: da Alemanha, **O Som da Queda**, de Mascha Schilinski; da Bélgica, **Jovens Mães**, de Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne; do Brasil, **O Agente Secreto**, de Kleber Mendonça Filho; da Coreia do Sul, **No Other Choice**, de Park Chan-wook; da Croácia, **Fiume o Morte!**, de Igor Bezinović; do Egito, **Feliz Aniversário**, de Sarah Goher; da Espanha, **Sirât**, de Oliver Laxe; da França, **Foi Apenas um Acidente**, de Jafar Panahi; da Índia, **Homebound**, de Neeraj Ghaywan; do Iraque, **The President's Cake**, de Hasan Hadi; da Islândia, **O Amor que Resta**, de Hlynur Pálmason; do Líbano, **Um Mundo Triste e Belo**, de Cyril Ayris; da Palestina, **Palestina 36**, de Annemarie Jacir; do Reino Unido, **A Sombra do Meu Pai**, de Akinola Davies Jr.; da Suécia, **Águias da República**, de Tarik Saleh; e de Taiwan, **Left-Handed Girl**, de Shih-Ching Tsou.

MOSTRA BRASIL

Integram a seleção da 49ª Mostra cerca de 60 obras nacionais. Os filmes da Mostra Brasil também estão divididos nas seções Apresentação Especial e Competição Novos Diretores. Entram em Mostra Brasil obras inéditas em São Paulo, assim como as da Competição, que exhibe trabalhos de cineastas que já dirigiram no máximo dois longas. Os filmes da Competição concorrem ao Troféu Bandeira Paulista, dado pelo júri da 49ª Mostra. Além disso, todos os brasileiros da Perspectiva Internacional e da Competição Novos Diretores concorrem ao prêmio do público da Mostra, que inclui o Troféu Bandeira Paulista de melhor filme brasileiro.

Desta seção, estreiam mundialmente na Mostra: **D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion**, de Mauro Lima, **Mauricio de Sousa – O Filme**, de Pedro Vasconcelos; **O Filho de Mil Homens**, de Daniel Rezende, **Alma Errante – Hibakusha**, de Joel Yamaji, **Aurora 15**, de José Eduardo Belmonte, **Copinha**, de Joaquim Salles, **Eclipse**, de Djin Sganzerla, **Amora**, de Ana Petta, **Um Espaço que Se Move**, de Cristiano Burlan, **A Vida de Vlado – 50 Anos do Caso Herzog**, de Simão Scholz, **Colegas e o Herdeiro**, de Marcelo Galvão, **Revoada – Versão Steampunk**, de Ducca Rios, **Amazônia Oktoberfesta**, de Sérgio Oliveira e Felipe Drehmer, **Primavera nos Dentes – A História do Secos & Molhados**, de Miguel de Almeida, **Choque de Cultura – A Série**, de Fernando Fraiha, **Labirinto dos Garotos Perdidos**, de Matheus Marchetti, **Amélia Toledo – Lembrar de Não Esquecer**, de Hélio Goldsztejn, e **Terra Devastada**, de Frederico Machado.

A Mostra Brasil apresenta também filmes que estreiam no país: **Malaika**, de André Moraes, e **Pipas**, de Walter Thompson-Hernandez.

ABERTURA

O evento de abertura da 49ª Mostra Internacional de Cinema ocorre na quarta-feira, 15 de outubro, na Sala São Paulo. O longa **Sirât**, de Oliver Laxe, vencedor do prêmio do júri do Festival de Cannes, abre as exibições do festival. As atrizes Stefania Gadda e Jade Oukid, que atuam na produção, estarão presentes na sessão especial. O curta **Como Fotografar um Fantasma**, de Charlie Kaufman, também será apresentado na ocasião.

Ainda na cerimônia, a cineasta martinicana Euzhan Palcy receberá o Prêmio Humanidade, e o quadrinista brasileiro Mauricio de Sousa será homenageado com o Prêmio Leon Cakoff.

Sirât acompanha um pai e um filho que chegam a uma rave nas montanhas do Marrocos. Ambos estão em busca de Mar – filha e irmã –, que desapareceu meses antes em uma dessas festas intermináveis. Cercados por música eletrônica e por uma sensação crua e desconhecida de liberdade, eles saem entregando a foto da jovem. A esperança vai se apagando, mas os dois persistem e seguem um grupo de festeiros rumo a um último evento no deserto. À medida que avançam por um cenário escaldante, a jornada os obriga a confrontar os próprios limites.

ENCERRAMENTO

A cerimônia de premiação e encerramento da 49ª Mostra ocorre em 30 de outubro na Sala Petrobras na Mostra, na Cinemateca Brasileira. Logo após a entrega dos prêmios da edição, será exibido o longa **Jay Kelly**, do diretor Noah Baumbach.

O filme, apresentado no Festival de Veneza, acompanha o famoso ator de cinema Jay Kelly, que embarca em uma jornada de autodescoberta, confrontando passado e presente. Com seu dedicado empresário Ron, ele explora a intersecção entre os arrependimentos da vida e as glórias notáveis.

PÔSTER E HOMENAGEM | VALTER HUGO MÃE

O cartaz desta edição é assinado pelo escritor português Valter Hugo Mãe, autor de títulos célebres da literatura contemporânea como “A Máquina de Fazer Espanhóis”, “O Filho de Mil Homens” e “A Desumanização”. Também artista plástico, ele tem um trabalho visual que dialoga com o que escreve: é detalhista, cheio de repetições gráficas, obsessões e gestos quase caligráficos que lembram a sua cadência textual. Em desenhos e pinturas, ele explora linhas sinuosas, padrões acumulativos e imagens que evocam tanto o orgânico (plantas, corpos, cabelos, ondas) quanto o imaginário (criaturas, olhos, símbolos).

A 49ª Mostra vai exibir **De Lugar Nenhum**, realizado por Miguel Gonçalves Mendes, documentário que faz um retrato delicado de Valter Hugo Mãe. O longa-metragem foi filmado durante sete anos e acompanha os processos criativo e de escrita do livro “A Desumanização”, cuja história se passa na Islândia. Macau, Brasil e Portugal também são cenários da obra, que conta com a participação da cartunista Laerte.

O Filho de Mil Homens faz sua estreia mundial na Mostra. Com direção de Daniel Rezende e protagonizado por Rodrigo Santoro, o filme é uma adaptação do best-seller homônimo do português lançado em 2011 – e a primeira obra do autor a ser adaptada para o cinema. A história acompanha Crisóstomo (Santoro), um pescador solitário que sonha em ter um filho. A vida desse homem muda quando ele encontra Camilo (Miguel Martines), um menino órfão que decide acolher. Em uma tentativa de fugir da própria dor, Isaura (Rebeca Jamir) cruza o caminho dos dois, e, em seguida, Antonino (Johnny Massaro), um jovem incompreendido, também se conecta a eles. Juntos, os quatro aprendem o significado de família e o propósito de compartilhar a vida.

2ª MOSTRINHA

Programa dedicado à infância que visa aproximar as crianças do cinema para a formação de uma nova geração de espectadores, a 2ª Mostrinha exibe 14 longas e sete curtas e ocorre entre os dias 17 e 30 de outubro com sessões gratuitas e pagas.

A produção brasileira inédita **O Diário de Pilar na Amazônia**, de Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put, abre a seção voltada ao público infantojuvenil, com uma exibição especial na Sala São Paulo

em 16 de outubro. Inspirado na série de livros de Flávia Lins e Silva, o filme acompanha Pilar em uma viagem com Breno e o gato Samba pela floresta amazônica.

Entre os longas-metragens internacionais estão o francês **Maya, Me Dê um Título**, que o cineasta Michel Gondry fez para a filha. Na obra animada, Maya e o pai vivem em países diferentes. Para manter o contato, todas as noites Michel pede à garota: "Me dê um título". A partir da resposta, ele cria uma pequena animação em que Maya é a heroína. Integram a seção as animações **Olá Frida!**, de André Kadi e Karine Vezini, obra franco-canadense sobre a infância da artista plástica Frida Kahlo, e **O Segredo do Canto dos Pássaros**, de Antoine Lanciaux, stop-motion franco-belga que acompanha as aventuras da garotinha Lucie, de nove anos, em Bectoile.

A Mostrinha terá ainda um programa especial de curtas-metragens portuguesas e britânicas.

Integram a programação da Mostrinha os títulos nacionais inéditos no país **D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion**, de Mauro Lima, em que os aventureiros detetives do prédio azul encaram mais uma grandiosa missão, e **Colegas e o Herdeiro**, de Marcelo Galvão, sequência do sucesso *Colegas* (2012) que segue um grupo de amigos com Síndrome de Down.

Os brasileiros **Criaturas – Uma Aventura entre Dois Mundos**, de Juarez Precioso, que acompanha Stela, uma garota que só acredita no que pode ver – ou nem nisso –, e Miguel, o irmão, que acredita em tudo, principalmente no que não existe, **Papaya**, de Priscilla Kellen, animação sobre uma pequena semente de mamão, e **Aventuras de Makunáima – Histórias Encantadas da Amazônia**, de Chico Faganello, mistura de ficção com documentário sobre Makunáima, que se transforma em bicho e reencontra narrativas ancestrais vivenciadas por crianças, também serão exibidos.

A 2ª Mostrinha homenageia o quadrinista Mauricio de Sousa, que assina o pôster da edição, com a apresentação de duas obras da Turma da Mônica, *Laços*, de Daniel Rezende, e *Origens*, de Rezende e Marina Maria Iorio, além de *Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa*, de Fernando Fraiha, e da cinebiografia inédita dirigida por Pedro Vasconcelos, sobre o criador dos moradores do bairro do Limoeiro.

O mineiro *A Família Dioni*, de Alan Minas, que narra as saudades e os amores do garotinho Kelton, e a animação mexicana *Viagem Gelada: O Resgate do Urso Polar*, de Gabriel Riva Palacio Alatraste e Rodolfo Riva Palacio Alatraste, sobre a missão de Toto, que deve devolver um filhote órfão de urso polar ao seu habitat natural, integram a programação.

Nesta 2ª Mostrinha o número de sessões foi ampliado. São 26 telas nos CEUs, os Centros Educacionais Unificados, e exibições no Centro Cultural São Paulo, no Centro Cultural Olido e na Biblioteca Roberto Santos, todos equipamentos do Circuito Spcine. Também haverá sessões na Sala Petrobras na Mostra (localizada na Cinemateca Brasileira), no CineSesc, na Cinesala e no Espaço Petrobras de Cinema.

Sessões nos endereços do circuito Spcine e na Sala Petrobras na Mostra são gratuitas. Já as exibições no Cinesala, no CineSesc e no Espaço Petrobras de Cinema são pagas, com valores de R\$ 32,00 (inteira) e R\$ 16,00 (meia). No CineSesc, menores de 12 anos entram gratuitamente.

PRÊMIO HUMANIDADE

Todos os anos, a Mostra concede o Prêmio Humanidade a personalidades que se preocupam com questões humanistas, sociais e políticas de forma corajosa e sensível. Nesta 49ª edição, o evento dará três troféus.

A diretora martinicana **EUZHAN PALCY** é uma delas, pelo papel fundamental na construção de um discurso contra-hegemônico e inspirador. A Mostra ainda oferece ao público a oportunidade de redescobrir sua obra, que se tornou ainda mais atual, exibindo três títulos.

Rue Cases-Nègres, longa de 1983 que revelou uma mulher, negra e proveniente de um espaço periférico, quando o mundo do cinema ainda mal conseguia enxergar para além de si – o filme, realizado na Martinica, surpreendeu o público e o júri do Festival de Veneza, que reconheceu a cineasta de então 26 anos com o Leão de Prata.

A repercussão do trabalho catapultou a carreira de Palcy, e ela explorou a visibilidade para afrontar o apartheid na África do Sul. Em **Assassinato sob Custódia** (1989), a realizadora se inscreve na linhagem do cinema político fundado na adesão emocional. Primeira produção de estúdio hollywoodiano dirigida por uma mulher negra, o thriller de denúncia acompanha o professor Ben du Toit, cuja cegueira em relação ao sistema de segregação se desvanece quando o filho de seu jardineiro negro é preso e espancado durante um protesto em Soweto. A obra conta com o brilho de duas estrelas politicamente engajadas, Donald Sutherland e Susan Sarandon. O mítico Marlon Brando pausou a aposentadoria para uma breve participação.

Para não ser devorada e despersonalizada pela máquina hollywoodiana, Palcy faz um retorno às origens em **Siméon** (1992). As cores e os ritmos antilhanos iluminam esta afirmação de identidades, com a qual a cineasta brinca com um gênero – o musical –, antecipando o que o século 21 passou a chamar de "soft power".

A Mostra acompanha o cinema de **JAFAR PANAH** desde 1995, ano em que a 19ª edição exibiu e premiou seu primeiro longa, *O Balão Branco*. Dali em diante, cada novo trabalho do iraniano não faltou ao encontro anual com o público brasileiro. Em 2018, o cineasta recebeu o Prêmio Leon Cakoff, mas ele estava preso e não pôde vir ao Brasil.

Agora, em 2025, além de exibir seu novíssimo trabalho, **Foi Apenas um Acidente**, vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes, o evento dedica o Prêmio Humanidade a ele, pela demonstração, durante toda a carreira, de como cultura e arte são poderes fundamentais de defesa das liberdades e por expandir os horizontes do audiovisual como linguagem estética, ética e política.

A transição da era do proletariado para os tempos do precariado estimulou cineastas a utilizar o cinema como posto de observação privilegiado para registrar o impacto das mudanças nas vidas comuns. Os belgas **JEAN-PIERRE DARDENNE** e **LUC DARDENNE**, praticamente desconhecidos até meados dos anos 1990, apresentaram com *A Promessa* (1996) um quadro que anunciava o futuro a que lentamente chegamos, mas também um olhar de resistência e de acolhimento sobre o mundo.

Pelo empenho dos irmãos em expor o que a sociedade muitas vezes tenta deixar de lado, mas acima de tudo, por um cinema que se interessa pelas pessoas e seus gestos que resistem, a 49ª Mostra oferece à dupla o Prêmio Humanidade e apresenta seu novo filme, **Jovens Mães**, vencedor do prêmio de melhor roteiro do Festival de Cannes.

PRÊMIO LEON CAKOFF

A fim de reconhecer personalidades da cultura e do mercado audiovisual, a Mostra, em cada edição, concede o Prêmio Leon Cakoff. Neste ano, duas figuras distintas do meio recebem o troféu.

A 49ª Mostra dedica o Prêmio Leon Cakoff ao roteirista e diretor **CHARLIE KAUFMAN** por sua contribuição histórica e presente a esta arte que nunca deixa de renascer. Como parte da homenagem ao norte-americano, o festival também realiza a primeira exibição no Brasil do curta **Como Fotografar um Fantasma**, que estreou no Festival de Veneza. Nesta perambulação sensorial pelas ruas de Atenas, Kaufman caça os seus (e os nossos) fantasmas prediletos: a memória, as identidades, os desejos, o cinema.

Mil novecentos e noventa e nove foi pressentido como um ano apocalíptico. A aura crepuscular de fim de século fomentou balanços em que se decretava o esgotamento tecnológico e da civilização. O surgimento, em meio à crise, de mentes que não estavam nem aí para esse esgotamento mostrou que oxigênio faz parte da vida. Kaufman logo assumiu a função de farol para quem estava chegando.

Quero Ser John Malkovich (1999), primeiro longa com a assinatura do roteirista, reivindicava a ambição do cinema moderno com uma arquitetura de desencaixes e personagens quebradiços. Ele apostava no humor cerebral, disparando risos nervosos temperados com reflexão.

O sucesso poderia ter se convertido em fórmula, mas sua mente inquieta sempre o arrasta para fora da curva. Com **Anomalisa** (2015), filme que faz parte dessa homenagem, ele experimentou e usou a animação para explorar os não-limites do realismo, a subjetividade instável, as crises da maturidade, reiterando a cumplicidade de Kaufman com os seres frágeis que vivem escondidos em nós.

Nome fundamental da cultura popular brasileira, **MAURICIO DE SOUSA** também é celebrado com o Prêmio Leon Cakoff. Afinal, quem não *apledeu* a gostar de ler com os gibis da Turma da Mônica que *atila* o *primeiro* coelho!

Basta olhar para os 28 personagens que aparecem no cartaz da 2ª Mostrinha, assinado pelo próprio. Cada um deles e delas nos ensinou a gostar de ler e nos representa desde que éramos crianças, nos tornamos jovens e viramos adultos. Cada um pode ser identificado por hábitos, roupas, penteados e manias. Todos têm, em comum, os traços do pai, Mauricio de Sousa.

Esta não é a primeira vez que a Mostra tem o prazer de ter Mauricio fazendo arte. Em 2011, o desenhista assinou o cartaz oficial da 35ª edição do evento.

Ao dedicar o Prêmio Leon Cakoff ao multiartista Mauricio de Sousa, a 49ª Mostra celebra uma obra que é a cara do país: mutante, persistente, aberta e amorosa.

Como parte dessa homenagem, a 2ª Mostrinha exhibe três produções da safra recente do grupinho do Limoeiro: **Turma da Mônica: Laços**, **Turma da Mônica: Lições** e **Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa**. Já a exibição da cinebiografia **Mauricio de Sousa – O Filme** revela as origens do artista, o início de sua trajetória e o nascimento desses personagens que fazem parte do imaginário de todos nós.

V ENCONTRO DE IDEIAS

Pelo quinto ano consecutivo, a Mostra promove o **Encontro de Ideias Audiovisuais**, um grande evento do mercado audiovisual para a discussão de ideias e formulação de novos projetos. O evento ocorre entre os dias **22 e 25 de outubro**, na **Cinemateca Brasileira**, e está estruturado em três pilares: **Mercado**, **Fórum** e **Da Palavra à Imagem**.

São **quatro dias** intensos e **46 horas** de programação com mesas, debates, painéis, encontros, lançamentos de livros, mentorias e reuniões one-to-one. Os cerca de **75 eventos** contam com a participação de mais de **120 convidados**, entre agentes nacionais e internacionais do mercado audiovisual, além de produtores e diretores do Brasil e do mundo, convidados da Mostra.

A abertura, na quarta-feira, dia 22, tem a presença de **Charlie Kaufman**, roteirista vencedor do Oscar por *Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças* (2004), em uma conversa na Cinemateca Brasileira. O papo terá ingressos vendidos ao público e acontece antes da sessão de **Anomalisa** (2015), animação de Kaufman e Duke Johnson, que será exibida na programação da Mostra.

O Encontro recebe mais uma vez parceiros internacionais, em consonância com a importância internacional que o mercado vem mostrando. No dia 24, a diretora da Mostra, Renata de Almeida, assina um **memorando de cooperação** entre os mercados audiovisuais do Brasil e da China, com uma presença massiva de representantes do **Festival de Beijing**, um dos mais importantes do mundo.

O encerramento, no sábado, dia 25, conta com uma masterclass aberta e gratuita do escritor português **Valter Hugo Mãe**, que assina o pôster da Mostra este ano. Ele, o cineasta Miguel Gonçalves Mendes e a cartunista Laerte falarão sobre o documentário **De Lugar Nenhum**, que Miguel dedicou à vida e à obra do escritor.

O V Encontro terá a presença de Denitsa Yordanova, nova chefe do UK Global Screen Fund e do International Funds no British Film Institute; de Tamara Tatishvili, diretora do Fundo Hubert Bals no Festival de Roterdã; e da produtora britânica Emily Morgan. O BFI é parceiro da Mostra em um projeto conjunto que participa do Ano Cultural Brasil/Reino-Unido 2025-26, uma iniciativa do British Council e do Instituto Guimarães Rosa.

Todas as atividades do evento são **gratuitas e abertas ao público**. A participação das pessoas interessadas se dará por meio de **credenciamento** feito através do formulário disponível na bio do perfil [@encontrodeideiasav](https://www.instagram.com/encontrodeideiasav), no Instagram. Com a credencial, é possível circular em todos os

espaços e eventos na Cinemateca Brasileira. As mesas estão sujeitas à lotação, e é preciso retirar senha uma hora antes para garantir o lugar.

PAÍSES PARTICIPANTES

Anualmente, a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo seleciona filmes produzidos nos mais diversos lugares do mundo. Até o momento, pelo menos **80 países** estão envolvidos nas produções selecionadas. São eles: África do Sul, Albânia, Alemanha, Argélia, Argentina, Armênia, Arábia Saudita, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Brasil, Bulgária, Burkina Faso, Canadá, Catar, Chile, China, Chipre, Colômbia, Coreia do Sul, Croácia, Dinamarca, Egito, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Gana, Geórgia, Grécia, Holanda, Hong Kong, Hungria, Índia, Iraque, Irã, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Jordânia, Quênia, Quirguistão, Lesoto, Líbano, Luxemburgo, Macedônia do Norte, Malásia, México, Moçambique, Nigéria, Noruega, Palestina, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Dominicana, República Tcheca, Romênia, Rússia, Sérvia, Singapura, Sri Lanka, Sudão, Suécia, Suíça, Taiwan, Tunísia, Turquia, Ucrânia, Uruguai, Venezuela e Vietnã.

EXIBIÇÕES EM MANAUS E BELÉM + ITINERÂNCIA DO SESC

Depois das bem-sucedidas exibições em **Manaus** e **Belém**, a Mostra volta com a itinerância nas duas cidades do Norte do país. Nesta 49ª edição, o evento parte novamente para a capital amazonense, de 16 a 19 de outubro, com duas sessões diárias no Casarão de Ideias (rua Barroso, 279, Centro), e também vai para Belém, pela segunda vez. As sessões na capital paraense, uma parceria com o Cine Líbero Luxardo (avenida Gentil Bitencourt, 650, Nazaré), equipamento de cultura vinculado à Fundação Cultural do Estado do Pará, ocorrem entre os dias 23 e 29 de outubro.

A tradicional itinerância promovida pelo Sesc por cidades paulistas ocorrerá em dez unidades da instituição, de 14 de novembro a 14 de dezembro. Seis filmes da 49ª Mostra serão exibidos em Araraquara, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos, Birigui, Registro, Jundiá e Campinas.

REALIDADE VIRTUAL NA MOSTRA

Atenta aos rumos das novas linguagens, a Mostra, pelo sexto ano, abre espaço para filmes em realidade virtual, que transportam o espectador para dentro das obras e criam diferentes possibilidades de imersão e interação. As produções no formato estarão em cartaz no CineSesc, no Metrô Luz, no Metrô Itaquera, na Cinemateca Brasileira e no Shopping Cidade de São Paulo.

PREMIAÇÃO

A 49ª Mostra concede o Troféu Bandeira Paulista (uma criação da artista plástica Tomie Ohtake) aos filmes da Competição Novos Diretores. Os longas desta seção mais votados pelo público após as

exibições da primeira semana do evento são submetidos ao júri, que escolherá os vencedores nas categorias melhor filme de ficção e melhor documentário – se os jurados desejarem, outras categorias também podem ser premiadas –, apresentados na cerimônia de premiação do festival.

O produtor sul-africano Atila Salih Yücer, o produtor brasileiro Daniel Dreifuss, a cineasta portuguesa Denise Fernandes, a realizadora colombiana Laura Mora e o crítico-chefe da revista *Variety*, o norte-americano Peter Debruge, formam o júri desta edição.

Além de votar nas obras da Competição Novos Diretores, o público também escolhe o melhor filme estrangeiro e o melhor brasileiro.

Há também o prêmio dado pela crítica, escolhido por um grupo de jornalistas especializados em cinema que cobrem o evento e que, desde 2001, escolhem o melhor filme estrangeiro e melhor filme brasileiro da programação.

Outras premiações também serão entregues no encerramento do festival:

- PRÊMIO ABRACCINE | Cinema Brasileiro – Desde 2012, um júri indicado pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema escolhe o melhor filme nacional exibido na Mostra de diretores estreantes e que não tenha sido premiado pela organização em outros festivais do país.
- A Netflix entregará pelo terceiro ano consecutivo um prêmio, concedido a um título brasileiro participante da 49ª Mostra que ainda não tenha contrato com um serviço de streaming, a partir da escolha de uma comissão julgadora independente liderada pela plataforma. O vencedor do Prêmio Netflix será adquirido pela empresa e exibido em diversos países.
- O Projeto Paradiso também volta a oferecer o Prêmio Paradiso, de apoio à distribuição nos cinemas a um dos filmes da seção Mostra Brasil. Esse auxílio visa o lançamento comercial da obra escolhida e estimula a conexão com o público. A escolha do vencedor será feita por meio de uma comissão externa a partir dos títulos mais votados pelo público.
- Também será entregue o 3º Prêmio BRADA, de direção de arte, escolhido pelo BRADA, coletivo de diretoras de arte do Brasil, que traz a visão de profissionais mulheres sobre o audiovisual, destacando o trabalho criativo, visual e sensorial da direção artística.
- A novidade da edição é o 1º Prêmio Prisma Queer, premiação independente abrigada na Mostra que visa celebrar, visibilizar e fomentar a produção audiovisual LGBTQIA+ no Brasil e no mundo.

CONVIDADOS

Estão confirmadas, até o momento, as vindas dos membros do júri, além do diretor Jafar Panahi, de **Foi Apenas um Acidente**; da diretora Euzhan Palcy, de filmes como **Rua Cases Nègres (Sugar Cane Alley)**; do roteirista e diretor Charlie Kaufman, de **Como Fotografar um Fantasma**; da diretora Rebecca Miller, de **Mr. Scorsese**; do diretor Akinola Davies Jr., de **A Sombra do Meu Pai**; da diretora Mariana Rondón, de **Ainda É Noite em Caracas**; da diretora Mercedes Stalenhoef, de **Eu Verei**; do diretor Aaron Rookus, de **Idílico**; do diretor José Alayón, de **A Luta**; do diretor Jose Mari Goenaga, de **Maspalomas**; do diretor Richard Ladkani, de **Yanuni**; das atrizes Stefania Gadda e Jade Oukid, de **Sirát**.

CENTRAL DA MOSTRA NO CONJUNTO NACIONAL

A Central da Mostra (localizada no Conjunto Nacional, na avenida Paulista, 2073) retorna com um balcão de informações que funcionará também para venda de produtos ligados ao evento, como cartazes, bolsas, camisetas e canecas, de 6 a 15 de outubro, das 12h às 18h. Já de 16 a 30 de outubro, a Central funcionará de segunda a sábado, das 11h às 21h, e, aos domingos, das 11h às 20h.

APLICATIVOS

Programação completa, lista de favoritos e compra de ingressos estão disponíveis no aplicativo da Mostra, que poderá ser baixado a partir de 10 de outubro em celulares com sistemas operacionais Android, pela Google Play, e iOS, pela App Store. O programa permite ainda a criação de agenda com datas e horários dos títulos escolhidos e, para credenciados, é possível reservar entradas.

A Mostra também conta com o aplicativo da MLoad para a disponibilização de recursos de acessibilidade a um recorte de filmes da seleção.

PARCEIROS DA 49ª MOSTRA

HOTEL

Meliá Paulista

Pelo segundo ano consecutivo, o Meliá Paulista é o hotel parceiro oficial da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Em nome dessa parceria, um cupom de desconto foi disponibilizado para o uso durante o festival, de 16 a 30 de outubro. Com o código CINEMA12, os clientes terão condições especiais para a hospedagem.

RESTAURANTES

Almanara (várias unidades), **Astor** (várias unidades), **Bar Balcão** (rua Dr. Melo Alves, 150 – Cerqueira César), **Bella Paulista** (rua Haddock Lobo, 354 – Cerqueira César), **Boteco 28** (rua João Bricola, 24 – 28º andar – Centro), **Daiki** (largo Senador Raul Cardoso, 40 – Vila Mariana), **Dalva e Dito** (Padre João Manuel, 1115 – Cerqueira César), **Gula Gula** (rua Padre João Manuel, 109 – Cerqueira César), **Le Jazz Brasserie** (rua dos Pinheiros, 254), **Nou** (vários endereços), **Quadrado** (rua dos Pinheiros, 266), **Ráscal** (Conjunto Nacional: alameda Santos, 2152 – Cerqueira César), **Samosa** (alameda Jaú, 1639 – Jardim Paulista), **Solara Bar** (rua Original, 89 – Vila Madalena), **Tordesilhas** (alameda Tietê, 489 – Jardins), **Wooza** (rua Joaquim Távora, 1374 – Vila Mariana), **Z Deli** (rua Francisco Leitão, 16 – Pinheiros | Rua Bento Freitas, 314 – República).

MARCAS PRESENTES NA CINEMATECA BRASILEIRA DURANTE O EVENTO

APTK Bebidas, **Boteco 28**, **Frida & Mina**, **Futuro Refeitório**, **Kiro Bebidas**, **Lacasa Empanadas**, **Natividade** (cerveja, sanduíches de choripán e pernil) e **Pizzaria Al Cinema**.

SERVIÇO

Circuito pago

CINE SATYROS BIJOU

CINE SEGALL - MUSEU LASAR SEGALL

CINEMATECA BRASILEIRA | Sala Grande Otelo, Sala Oscarito e Sala Petrobras na Mostra

CINESALA

CINESESC

CULTURA ARTÍSTICA

ESPAÇO PETROBRAS DE CINEMA | Salas: 1, 2, 3 e 4

IMS Paulista (a primeira sessão do dia é gratuita)

MULTIPLEX MARABÁ | Salas: 1, 4 e 5

RESERVA CULTURAL | Salas: 1 e 2

SATO CINEMA

Circuito Spcine _ valores populares

BIBLIOTECA ROBERTO SANTOS

CENTRO CULTURAL OLIDO

CCSP - Centro Cultural São Paulo | Sala Paulo Emílio

CCSP - Centro Cultural São Paulo | Sala Lima Barreto

Circuito Spcine _ gratuito

Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes

CEU Aricanduva

CEU Barro Branco

CEU Butantã

CEU Caminho do Mar

CEU Carrão

CEU Feitiço da Vila

CEU Freguesia do Ó

CEU Jaçanã

CEU Jambeiro

CEU Meninos

CEU Parque do Carmo

CEU Parque Novo Mundo

CEU Parque Veredas

CEU Paz

CEU Perus

CEU Pinheirinho

CEU Quinta do Sol

CEU São Miguel

CEU São Pedro

CEU São Rafael

CEU Taipas

CEU Tremembé

CEU Três Lagos

CEU Vila Alpina

CEU Vila Atlântica

CEU Vila do Sol

Sessões especiais

Sala São Paulo

Museu da Língua Portuguesa

PERMANENTES E PACOTES DE INGRESSOS

:: A partir do dia 11 de outubro, sábado, inicia a venda das permanentes e pacotes pelo app do evento (disponível para download a partir do dia 10, sexta-feira) e pelo site da Velox ::

:: a troca de ingresso ocorre pelo app, 6 dias antes de cada sessão ::

*Permanente Integral (todos os dias e qualquer horário): R\$ 640,00

:: a troca de ingresso ocorre pelo app, 5 dias antes de cada sessão ::

*Permanente Especial (para sessões de 2ª a 6ª feira até às 17:55h, inclusive - não contempla finais de semana nem sessões noturnas): R\$ 160,00

*Pacote de 40 ingressos: R\$ 440,00

*Pacote de 20 ingressos: R\$ 270,00

INGRESSOS AVULSOS

:: Disponível para compra 4 dias antes de cada sessão pelo app do evento e pelo site da Velox, sempre a partir das 9h. No dia da sessão, uma pequena cota estará disponível para compra diretamente na bilheteria do cinema ::

*Segundas, terças, quartas e quintas: R\$ 26,00 (inteira) | R\$ 13,00 (meia).

*Sextas, sábados e domingos: R\$ 32,00 (inteira) | R\$ 16,00 (meia).

:: **IMPORTANTE!** Em 2025, a ticketeira contratada pela Mostra implementou melhorias no processo de compra de ingressos. Agora, o sistema da Velox fará uma reserva imediata no momento em que o cliente seleciona o ingresso, antes mesmo de entrar na seção de pagamento, garantindo que a plataforma valide a disponibilidade logo no início. Caso não haja mais vagas, o cliente será informado imediatamente, sem precisar fazer todo o processo. Assim, a sessão é automaticamente bloqueada para novas tentativas quando atingir a lotação ::

2ª MOSTRINHA

Sessões nos endereços do circuito Spcine (26 CEUs, Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural Olido, Biblioteca Roberto Santos) e na Sala Petrobras na Mostra são gratuitas. Já as exposições no Cinesala, no CineSesc e no Espaço Petrobras de Cinema são pagas, com valores de R\$ 32,00 (inteira) e R\$ 16,00 (meia). No CineSesc, menores de 12 anos entram gratuitamente.

INGRESSOS | CIRCUITO COM PREÇOS POPULARES

Circuito Spcine: CCSP - Centro Cultural São Paulo (salas Lima Barreto e Paulo Emílio), Centro Cultural Olido e Biblioteca Roberto Santos: R\$ 4,00 e R\$ 2,00.

:: COTAS DE INGRESSOS ::

As cotas de ingressos para a 49ª Mostra estão divididas assim: até 60% dos ingressos são voltados para a troca dos credenciados, ao menos 30% para a venda de ingressos avulsos e ao menos 10% para a venda nas bilheterias dos cinemas.

Mostra on-line

Sesc Digital

Spcine Play

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

imprensa@mostra.org

Margô Oliveira | margo@mostra.org

Carol Moraes | carolmoraes@mostra.org

Mariane Morisawa | mariane.morisawa@mostra.org